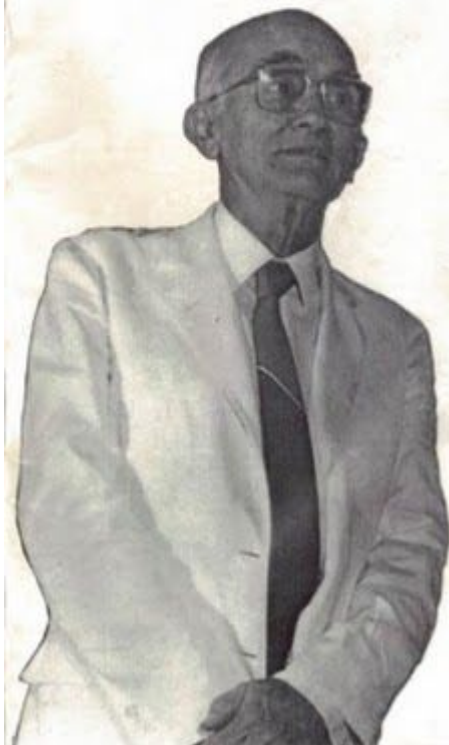


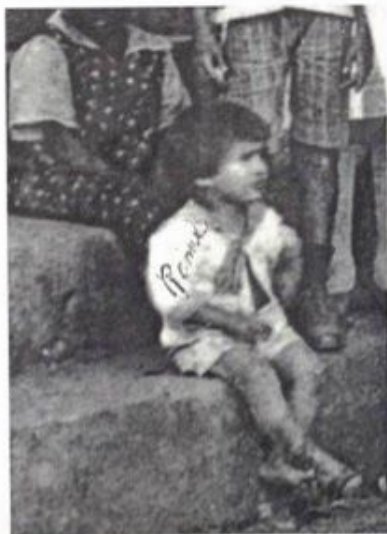
RÔMULO GONÇALVES

Pensamentos/Anotações



☆25/07/1918

☪01/11/2008



Meu diário – 1938

“Não dobre esta folha porque aí você encontrará somente coisa de um coração que ama loucamente, em plenos **vinte anos**.

Não lhe interessa e, por favor, fique aqui. É a minha vida que encontrará. E a vida dos outros não devemos olhar, enquanto não conhecermos a nossa. E o leitor não conhece a sua...”

“Vós, somente, sabeis aquilo que potencialmente sois. Vós, somente, podereis realizar o homem que está em nós.” *Victor Panchet*



“Fui até a igreja ver a Nenem. Estava linda, com um véo branco sôbre a cabeça parecia uma santa. Vi-a por um instante só. O destino não quer mesmo que nos vejamos muito tempo. Não tem piedade mesmo.”

“O que restaria desta minha pobre alma? Cinzas, talvez. Mas é impossível. Naqueles olhos só há pureza e amor. Ela não é mulher como as outras, porque foi nela que encontrei a encarnação do meu ideal. Assemelha-se a um anjo que dispõe de minha vida e que é muito superior às outras. A confessar a verdade, nunca julguei que o meu amor atingisse a tais excessos.”

(13.11.1938)

“Agora vou deitar-me e, como sempre, ir encontrar com você em sonho, no nosso futuro lar, na nossa felicidade. Meus dedos mal empurram a caneta.”

(5.7.1939)

“Agradeço a Deus por ter-me dado uma alma tão sensível e sentimental, porque não há coisa mais triste do que o homem sem sentimento. O que mais me enfesa é saber que eu não sou capaz de ofender n’á mosca. Quantas vezes vejo uma criança querendo matar uma formiga ou um mosquito e não deixo de dó! E comigo ninguém tem piedade!”

“Esfrego os olhos como o pássaro sacode as penas ao amanhecer. Este casarão aqui, estas táboas podres, estas paredes desequilibradas parecem convidar-me a dormir mais. Mas é preciso pegar na lida.” (14.11.1938)



“Só se aprende quando despreocupado, livre, feliz, atento. A atenção é virtude, ordem eficiência.”

“Interessante notar que, quando se busca o prazer, surge o sentimento de posse, ciúme, e de todos os seus desastrosos conseqüências.

O mesmo não ocorre na alegria. Não há sentimento de posse. Ao contrário: quer-se dar tudo, amar tudo e transmitir aquela beleza a todos (de graça, sem nenhuma exigência).”

“São 11.30 horas da manhã. Hélio (filho) sentado em silêncio, em auto-observação. Dia Claro, cheio de sol. Ao longe, o ruído das máquinas pela estrada ou sobrevoando os ares. Dizem que transportam o progresso. Penso, porém, que transportam, sim, a infelicidade, de um lado para outro. Mudança de endereço, apenas. 6a. Feira Santa, 23.4.78 – *Asheran* do prof. Rohden, São Paulo – *Estamos em retiro espiritual*.

Entrevista ao Jornal Cinco de Março, em 12.11.1978:

“Quando se quebra a infra-estrutura jurídica de um povo, mesmo através do mais tímido gesto ilegal, a sociedade entra em paralisia, o organismo social define, como acontece com o indivíduo que teve uma de suas pequeninhas vértebras espinhais quebrada.”

“A pessoa humana é sagrada. Seus direitos, inalienáveis. Política é arte de bem governar, dosando, com humanismo e justiça, as relações entre o homem e o Estado. Não há boa política que autorize a agressão ao homem, mesmo ao mais perverso homicida.”

“A tarefa dos divergentes, dos que não se acomodam, é muito mais espinhosa do que a dos que se calam e transigem. O idealista sincero é que compõe a história.”

“O ‘criminoso político’ é, antes de tudo, um descontente, não um criminoso.”

“Só os fracos temem ou agridem. Os espíritos fortes devem postar-se além do medo e da coragem, o que é difícil. Quando se tem medo ou coragem, as emoções nos toldam o raciocínio e obturam os canais da inteligência. Se o agressor soubesse o mal que a si mesmo se impõe, abster-se-ia da agressão. Mas a ignorância cega e mata. Por esse estranho paradoxo de que os opostos se tocam, coragem e medo emanam da mesma fonte: ignorância.”

“Sem anistia não pode haver democracia no Brasil.”

“Respeito não se impõe. Conquista-se.”

Após ser cumprimentado por ter solto vários presos políticos (em um HC);
R. “Não é mérito da defesa, mas demérito da acusação”.

“Quem sofre perde a capacidade de amar.”

“Releio esta página 4 anos depois (*A mutação interior – Krishnamurti*). Lemos tanto e não nos transformamos: continuamos egocêntricos e sofredores. Algo há de ficar de tudo isso.” (Chácara, Recanto de Paz, domingo, 18.4.82).

“Completo hoje 71 anos, com plena saúde. Atiro-me ao rio (Araguaia) em qualquer ponto, porque sei que o rio não me faz mal. Amo a vida e a respeito em suas infinitas manifestações. Tudo é belo, puro e bom. Há um princípio único subjacente a todas as coisas que podemos identificar em nós e fora de nós. A consciência permanente dessa lei, desse princípio, realiza a unidade do homem com o universo, nas culminâncias do amor.” (Araguacema, TO, em 25.7.1989)

“Ao largo, o rio majestoso, simples e tranqüilo a nos dar lição de vida, de tenacidade e paz, Tudo vence e fertiliza. Nada reclama.”
(20.7.1987)

“Ainda às margens do Araguaia, onde os eflúvios da alma do rio nos acariciam e tranqüilizam silenciosamente. Aqui o silêncio parece ter mil vozes que nos penetram, deixando sublime mensagem.”
(24.7.1989)

“Silencia o desejo e ouve, na voz do silêncio, a sinfonia da vida.”

“Quando nos empolgamos com o pôr do sol ou com qualquer beleza que nos sensibiliza e dizemos: “que beleza”, já perdemos seu significado, porque a mente interfere e quebra o silêncio profundo, a unidade de percepção.”

“Sempre confundimos prazer com felicidade e dor com infelicidade. Lêdo engano. Podemos estar felizes na dor e desditosos no prazer”.



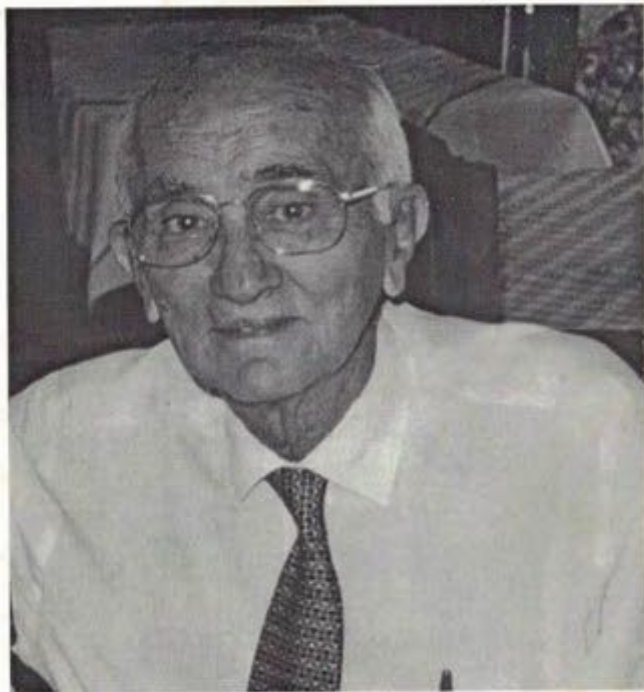
“Ser magro é um ato de inteligência, porque ocupa menos lugar no espaço.”

“Comida ruim é que dá saúde, porque você come pouco.”

“A natureza em Brasília é calma. Tudo silente, convidando à meditação. Não há barulho. O clima, o descampado, a planura, tudo parece insistir na abertura do espírito às grandes indagações interiores. Tudo é paz. A compreensão de nossos problemas torna-se mais fácil. Poucos gostam daqui porque não suportam o recolhimento e o silêncio.” (1º.5.1977)

“O homem necessita de amor e não de segurança. Tudo no Universo é inseguro e instável. Os próprios astros vagam soltos no espaço.”

“O amor só é possível quando existe a morte. Morte do “eu” e do “meu”; do passado e da experiência de cada dia.”



"Nascer e morrer não são princípios nem fins, são apenas etapas evolutivas na base do eterno SER. São como ondas que se erguem e recaem ao seio do mar."
(palavras do prof. Huberto Rohden, anotadas por Rômulo Gonçalves no livro Tao Te King)